

PIBID DANÇA & PIBID TEATRO UFPEL



Caminhos de formação docente

Andrisa Kemel Zanella
Fernanda Vieira Fernandes
Flávia Marchi Nascimento
Orgs.

PIBID Dança & PIBID Teatro UFPel
Caminhos de formação docente

**Andrisa Kemel Zanella
Fernanda Vieira Fernandes
Flávia Marchi Nascimento
Organizadoras**

**PIBID Dança & PIBID Teatro UFPel
Caminhos de formação docente**

E-book



2018

© Dos autores – 2018

Editoração: Oikos

Capa: Juliana Nascimento

Revisão: Carlos A. Dreher

Diagramação e arte-final: Jair de Oliveira Carlos

Conselho Editorial (Editora Oikos):

Antonio Sidekum (Ed.N.H.)
Avelino da Rosa Oliveira (UFPEL)
Danilo Streck (Unisinos)
Elcio Cecchetti (UNOCHAPECÓ e GPEAD/FURB)
Eunice S. Nodari (UFSC)
Haroldo Reimer (UEG)
Ivoni R. Reimer (PUC Goiás)
João Biehl (Princeton University)
Luís H. Dreher (UFJF)
Luiz Inácio Gaiger (Unisinos)
Marluza M. Harres (Unisinos)
Martin N. Dreher (IHSL)
Oneide Bobsin (Faculdades EST)
Raúl Fornet-Betancourt (Aachen/Alemanha)
Rosileny A. dos Santos Schwantes (Uninove)
Vitor Izecksohn (UFRJ)

Editora Oikos Ltda.

Rua Paraná, 240 – B. Scharlau

93120-020 São Leopoldo/RS

Tel.: (51) 3568.2848

contato@oikoseditora.com.br

www.oikoseditora.com.br

P854 PIBID Dança & PIBID Teatro UFPel: caminhos de formação docente [e-book]
/ Organizadoras: Andrisa Kemel Zanella, Fernanda Vieira Fernandes e
Flávia Marchi Nascimento. – São Leopoldo: Oikos, 2018.
166 p.; il.; color.; 16 x 23 cm.
ISBN 978-85-7843-833-3
1. Professor – Formação. 2. Prática pedagógica. 3. Ensino e aprendizagem.
4. Dança – Educação básica. 5. Teatro – Educação básica. I. Zanella, Andrisa
Kemel. II. Fernandes, Fernanda Vieira. III. Nascimento, Flávia Marchi.

CDU 371

Catalogação na Publicação: Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184

Sumário

Apresentação: Pensar a Dança e o Teatro na escola a partir do PIBID: uma discussão curricular	9
--	---

Vanessa Caldeira Leite

Capítulo 1

PIBID Dança & PIBID Teatro: experiências e olhares das coordenadoras de área

Percursos de um vivido: PIBID/UFPel/Dança	16
---	----

Andrisa Kemel Zanella

Flávia Marchi Nascimento

PIBID Teatro UFPel: a experiência do devir professor(a)	26
---	----

Fernanda Vieira Fernandes

Capítulo 2

Trajetória e construção: as experiências das ex-coordenadoras de área

Como fazer do PIBID um aliado para a inserção da dança no ambiente escolar?	40
--	----

Josiane Franken Corrêa

PIBID-UFPel: considerações para pensar as articulações entre universidade e escolas públicas	46
---	----

Fabiane Tejada da Silveira

Semeadura, florescimento e geração de frutos	48
--	----

Maria Amélia Gimmler Netto

Capítulo 3

PIBID Dança & PIBID Teatro nas escolas de educação básica: experiências vividas pelos bolsistas de iniciação à docência

Contos dançados	52
-----------------------	----

Bruna Monteiro Baes

Andrisa Kemel Zanella

Dança na escola: valorização e respeito à diversidade corporal na sala de aula através do movimento	58
<i>Caroline Ribeiro Paz</i>	
<i>Flávia Marchi Nascimento</i>	
Despertar do corpo na educação infantil	62
<i>Cintia Pereira Fernandes</i>	
<i>Andrisa Kemel Zanella</i>	
A dança na escola: experiência vivida a partir do folclore brasileiro	67
<i>Felipi dos Santos Corrêa</i>	
<i>Flávia Marchi Nascimento</i>	
Um breve olhar para as dificuldades enfrentadas pelo PIBID UFPel entre os anos de 2015 e 2018 no RS	71
<i>Grégori Rodrigues Eckert</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
Circo e dança na escola	79
<i>Inda Rulio Bajar</i>	
<i>Flávia Marchi Nascimento</i>	
Brincando de se conhecer	86
<i>Ivânia Silva de Oliveira</i>	
<i>Andrisa Kemel Zanella</i>	
Primórdio da experiência: reinventando o planejamento	92
<i>Janiel Bitencourt</i>	
<i>Shaiane Beatriz dos Santos</i>	
<i>Yasmin Farias</i>	
<i>Flávia Marchi Nascimento</i>	
Possibilidades para a Dança Educação no Desenvolvimento da Cidadania	96
<i>Jéssica Nadyne Aguiar Oliveira</i>	
<i>Andrisa Kemel Zanella</i>	
“Ludiciando”: a dança através do lúdico	107
<i>Joice Soares Rodrigues</i>	
<i>Andrisa Kemel Zanella</i>	
<i>Funk</i> na escola: possibilidades pedagógicas	113
<i>Karina Fonseca</i>	
<i>Débora Mendes</i>	
<i>Flávia Marchi Nascimento</i>	

Escola de espectadores: do projeto à prática em <i>Shakespeare? Presente!</i>	118
<i>Mario Celso Pereira Junior</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
A autonomia da incapacidade	127
<i>Nicolas Beidacki</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
III Encontro PIBID Teatro UFPel: desafios na afirmação de uma identidade docente em artes cênicas	132
<i>Patrícia Castro Cardona</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
Criando dança na escola	140
<i>Ramon de Oliveira Granado</i>	
<i>Andrisa Kemel Zanella</i>	
Teatro e Ciências Sociais: o debate de opressões na prática interdisciplinar do PIBID – UFPel	146
<i>Wesley Fróis Aragão</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	

Capítulo 4

Relatos dos bolsistas de iniciação à docência

Relatos de um vivido: depoimentos de pibidianos do Subprojeto Dança .	152
<i>Geovana Silva de Carvalho</i>	
<i>Isabela Corradi Vianna Simões</i>	
<i>Kathlen Iandra Silva Prestes</i>	
<i>Sarah Beatrice Abdalla Grohmann Barbosa</i>	
<i>Victor Techera Silveira</i>	
A construção de um olhar sobre a docência	160
<i>Anderson Barbosa Soares</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
PIBID Interdisciplinar UFPel: oficina sobre relações de poder	164
<i>Juliana Ximenes Paranhos</i>	
<i>Fernanda Vieira Fernandes</i>	
Sobre as organizadoras	166

PIBID-UFPel: considerações para pensar as articulações entre universidade e escolas públicas

Fabiane Tejada da Silveira¹

Apresento neste breve relato minhas considerações referentes à participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Pelotas. Participei do PIBID em 2011 e 2012 como coordenadora da área do teatro, e, entre 2014 e início de 2016, também pude contribuir na equipe gestora na UFPel. Analisando meus cinco anos de envolvimento com este programa, destaco como um dos aspectos importantes os esforços empenhados pela CAPES/MEC na ocasião de sua criação, para a proposição de algo que veio a se tornar uma política articulada e organizada visando a integração da universidade com as escolas públicas.

A proposta de incentivar a adesão das equipes das escolas e da universidade, por meio de concessão de bolsas e de recursos de custeio, no meu ponto de vista, foi fundamental para a adesão simpática dos agentes que constroem estes espaços ao programa. Destaco a importância dos investimentos financeiros, justamente porque é evidente, ainda mais na conjuntura atual, de congelamento de recursos para a saúde e educação, que nos faltam recursos para o desenvolvimento de projetos nas universidades públicas que viabilizem parcerias com os espaços da sociedade nos quais a universidade precisa estar articulada para o pleno desenvolvimento de saberes. Neste contexto, vale resgatar o papel da universidade pública, que tem como sua inerente missão atender ao bem comum e promover o avanço justo da sociedade.

Observa-se que a CAPES, com o PIBID em sua articulação inicial e até meados de 2015, procurou viabilizar esforços para garantir um desen-

¹ Docente do Curso de Teatro-Licenciatura da UFPel; Doutora em Educação UFPel; Mestra em Educação Unisinos; Licenciada em Educação Artística UFPel; e-mail: tejadafabiane@gmail.com.

volvimento qualificado do programa, com investimentos razoáveis para a produção de conhecimento, solidariamente construído entre universidade e escolas públicas. No entanto, a partir do final de 2015, e com toda força de desmonte do programa, tal como foi pensado em sua origem a partir de 2016, só decaiu com cortes financeiros e promessas de rearticulação da utilização de recursos que certamente inviabilizarão o desenvolvimento do programa, descaracterizando-o, conforme demonstra o edital de 2018.

Em uma perspectiva de produção do conhecimento de forma interdisciplinar, o projeto na UFPel apostou em uma tarefa complexa, pois fomos educados durante muitos anos de período escolar, e ainda no ensino superior, a pensar a produção de saberes de forma compartimentalizada, produto de um modelo de escola tecnicista. Em muitos momentos, aprendemos que é necessário decorar uma quantidade de informações para poder responder às demandas dos concursos, processos seletivos, para conseguirmos um mínimo de sucesso no mercado de trabalho. Contudo, cada vez mais estudos e reflexões do campo educativo colocam em cheque este tipo de formação, principalmente no século XXI, em que crianças e jovens estão conectados no mundo globalizado através das tecnologias, com acesso fácil a informações de diversas fontes culturais e sociais.

No âmbito do PIBID-UFPel, nos empenhamos em fazer estudos que se comprometeram com a formação dos estudantes, futuros professores, conectados em uma perspectiva de integração de saberes, negando as hierarquias de áreas de conhecimento que embasavam propostas pedagógicas de formação docente de raiz tecnicista. Neste cenário, destaco o caráter de autonomia estimulado no trabalho dos pibidianos, que permitiu que nos envolvêssemos com o trabalho na escola, e esta com as nossas perspectivas acadêmicas. Desenvolvemos e partilhamos saberes de forma solidária com os/as professores/as e estudantes que atuaram neste espaço. Entendo que a experiência docente proporcionada pelo PIBID, até 2016, quando pude acompanhá-la de perto, foi uma oportunidade de encontrar novos caminhos metodológicos e de reflexão sobre as práticas pedagógicas possíveis de serem desenvolvidas no âmbito da escola pública, colaborando com os nossos processos de formação para atuar no ensino superior.